DIÁRIO OFICIAL
Do Município de Jeriquara/SP

Pagina 1

PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUARA

Assinado de forma Digital por: PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUARA
Dados: 2018.03.08
Horas: 10:12:41

= De acordo com a Lei Complementar n.º 085/2017 de 19 de Dezembro de 2017 =
(Referência – Projeto de Lei Complementar n.º 012/2017 de 28 de Novembro de 2017)
(Referente – Autografo de Lei n.º 058/2017 de 19 de Dezembro de 2017

Ano 01 | Jeriquara/SP, Quinta-Feira, 08 de Março de 2018 | Número 019

EXPEDIENTE

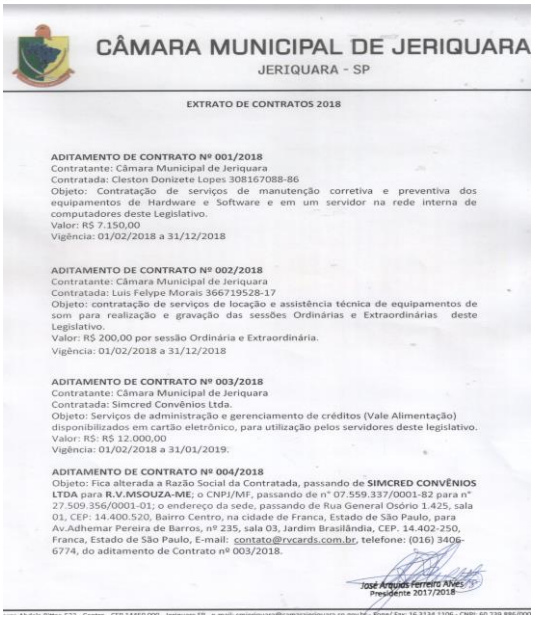
DIÁRIO OFICIAL DO MUNICIPIO
DE JERIQUARA
Rua Jonas Alves Costa, 559
CEP 14450-000 /BAIRRO CENTRO
JERIQUARA/SP
www.jeriquara.sp.gov.br
prefeitura@jeriquara.sp.gov.br
Fone: (16) 3134-8700
CNPJ: 45.353.315/0001-50

PODER EXECUTIVO

Eder Luiz Carvalho Gonçalves – Prefeito
Carlos Eduardo Leone – Vice-prefeito
Joelma Costa Morais Gonçalves – FUNSOL
Carlos Eduardo Barbosa Teixeira – Jurídico
Denner Manoel dos Reis – Jurídico
Daniela do Carmo Melo Pinheiro – Engenharia
Elaine Pinheiro de Paula Mansano Garcia – Educação
Juliana Sarreta Lucindo – Saúde
Rosani Veiga de Oliveira – Social
Antonio Carlos Gomes – Almoxarifado

PODER LEGISLATIVO

José Arquias Ferreira Alves – Presidente
Marli Maria Dias – Vice-presidente
Luiz Paulo Gomes Ribeiro – 1º Secretario
Paulo Luiz Vieira – 2º Secretario
Alberico Nonato Coelho
Altair Elias da Silva
Cintia de Paula Costa
Ismael Donizete Vieira Borges
Roberto de Lima



CÂMARA MUNICIPAL DE JERIQUARA
JERIQUARA - SP

EXTRATO DE CONTRATOS 2018

ADITAMENTO DE CONTRATO Nº 001/2018
Contratante: Câmara Municipal de Jeriquara
Contratada: Cleston Donizete Lopes 308167088-86
Objeto: Contratação de serviços de manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos de Hardware e Software e em um servidor na rede interna de computadores deste Legislativo.
Valor: R$ 7.150,00
Vigência: 01/02/2018 a 31/12/2018

ADITAMENTO DE CONTRATO Nº 002/2018
Contratante: Câmara Municipal de Jeriquara
Contratada: Luis Felype Morais 366719528-17
Objeto: contratação de serviços de locação e assistência técnica de equipamentos de som para realização e gravação das sessões Ordinárias e Extraordinárias deste Legislativo.
Valor: R$ 200,00 por sessão Ordinária e Extraordinária.
Vigência: 01/02/2018 a 31/12/2018

ADITAMENTO DE CONTRATO Nº 003/2018
Contratante: Câmara Municipal de Jeriquara
Contratada: Simcred Convênios Ltda.
Objeto: Serviços de administração e gerenciamento de créditos (Vale Alimentação) disponibilizados em cartão eletrônico, para utilização pelos servidores deste legislativo.
Valor: R$: R$ 12.000,00
Vigência: 01/02/2018 a 31/01/2019.

ADITAMENTO DE CONTRATO Nº 004/2018
Objeto: Fica alterada a Razão Social da Contratada, passando de **SIMCRED CONVÊNIOS LTDA** para **R.V.MSOUZA-ME**; o CNPJ/MF, passando de nº 07.559.337/0001-82 para nº 27.509.356/0001-01; o endereço da sede, passando de Rua General Osório 1.425, sala 01, CEP: 14.400.520, Bairro Centro, na cidade de Franca, Estado de São Paulo, para Av.Adhemar Pereira de Barros, nº 235, sala 03, Jardim Brasilândia, CEP. 14.402-250, Franca, Estado de São Paulo, E-mail: contato@rvcards.com.br, telefone: (016) 3406-6774, do aditamento de Contrato nº 003/2018.

José Arquias Ferreira Alves
Presidente 2017/2018

Nesta Edição: | **Página:**

É NOTICIA I / Aglomeração Urbana de Franca — PAG: 01
Expediente — PAG: 01
Extrato de Contratos 2018 / Câmara Municipal — PAG: 02
Dia Internacional da Mulher — PAG: 02

É NOTICIA I



Projeto de Lei cria Aglomeração Urbana na Região de Franca

Iniciativa promove o desenvolvimento socioeconômico com o planejamento e execução de funções públicas de interesse comum. O presidente da Alesp, Cauê Macris, Alckmin, o secretário da Casa Civil, Samuel Moreira, e o prefeito de Franca, Gilson de Souza, durante o evento no Palácio dos Bandeirantes. “Franca foi a cidade que mais gerou empregos no Brasil e agora, com o aglomerado, terá condições de avançar ainda mais”, disse Alckmin. A fim de promover uma aproximação entre os municípios, a região de Franca formará um aglomerado urbano. O objetivo é oferecer um planejamento voltado para desenvolvimento socioeconômico regional e promover melhoria da qualidade de vida dos cidadãos locais. O Projeto de Lei Completar da criação da Aglomeração Urbana de Franca foi assinado na última sexta-feira (2) pelo governador Geraldo Alckmin, no Palácio dos Bandeirantes, e encaminhado à Assembleia Legislativa do Estado. Com ele, os municípios poderão criar uma cooperação entre os diferentes níveis de governo e executar, juntos, as funções públicas. “A região de Franca possui agricultura de ponta e um grande parque industrial calçadista. A cidade foi a que mais gerou empregos no Brasil e agora, com o aglomerado, terá condições de avançar ainda mais”, afirmou o governador. A lista de cidades que farão parte do conjunto foi estabelecida pela Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano (Emplasa) e inclui: Aramina, Buritizal, Cristais Paulista, Franca, Guaíra, Guará, Igarapava, Ipuã, Itirapuã, Ituverava, Jeriquara, Miguelópolis, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Ribeirão Corrente, Rifaina, São Joaquim da Barra e São José da Bela Vista. As metas, as prioridades e os interesses comuns regionais serão regulados por meio do Conselho de Desenvolvimento formado pelos prefeitos de cada um dos municípios. O prefeito de Franca, Gilson de Souza, reconhece o esforço do governo paulista em prol do interior. “A expectativa é que o projeto, uma vez transformado em Lei, produza os benefícios a que ele se propõe, integrando a região e gerando benefícios à população”, disse Souza. “O aglomerado é uma conquista importante para a nossa região. Juntos, os municípios terão mais força para brigar por recursos e buscar alternativas para problemas e demandas que são comuns a todas as cidades”, concluiu o prefeito de Franca na solenidade falando em nome dos prefeitos. A região está localizada no extremo nordeste do Estado de São Paulo. No total, reúne cerca de 650 mil habitantes em uma área de 8,4 mil km². A sua atividade econômica é referência nacional pela produção de calçados, indústria sucroalcooleira e agronegócio, com Produto Interno Bruto (PIB) de R$ 16,4 milhões. Qua, 07/03/2018 - 14h08 **| Do Portal do Governo**

DIÁRIO OFICIAL

Pagina 2

Do Município de Jeriquara/SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUARA

Assinado de forma Digital por: PREFEITURA MUNICIPAL DE JERIQUARA
Dados: 2018.03.08
Horas: 10:12:41

= De acordo com a Lei Complementar n.º 085/2017 de 19 de Dezembro de 2017 =

(Referência – Projeto de Lei Complementar n.º 012/2017 de 28 de Novembro de 2017)
(Referente – Autografo de Lei n.º 058/2017 de 19 de Dezembro de 2017

Ano 01 | Jeriquara/SP, Quinta-Feira, 08 de Março de 2018 | Número 019

EXTRATO DE CONTRATOS 2018 - CM

ADITAMENTO DE CONTRATO Nº 001/2018
Contratante: Câmara Municipal de Jeriquara
Contratada: Cleston Donizete Lopes 308167088-86
Objeto: Contratação de serviços de manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos de Hardware e Software e em um servidor na rede interna de computadores deste Legislativo.
Valor: R$ 7.150,00
Vigência: 01/02/2018 a 31/12/2018

ADITAMENTO DE CONTRATO Nº 002/2018
Contratante: Câmara Municipal de Jeriquara
Contratada: Luís Felype Morais 366719528-17
Objeto: contratação de serviços de locação e assistência técnica de equipamentos de som para realização e gravação das sessões Ordinárias e Extraordinárias deste Legislativo.
Valor: R$ 200,00 por sessão Ordinária e Extraordinária.
Vigência: 01/02/2018 a 31/12/2018

ADITAMENTO DE CONTRATO Nº 003/2018
Contratante: Câmara Municipal de Jeriquara
Contratada: Simcred Convênios Ltda.
Objeto: Serviços de administração e gerenciamento de créditos (Vale Alimentação) disponibilizados em cartão eletrônico, para utilização pelos servidores deste legislativo.
Valor: R$: R$ 12.000,00
Vigência: 01/02/2018 a 31/01/2019.

ADITAMENTO DE CONTRATO Nº 004/2018
Objeto: Fica alterada a Razão Social da Contratada, passando de **SIMCRED CONVÊNIOS LTDA** para **R.V.MSOUZA-ME**; o CNPJ/MF, passando de n° 07.559.337/0001-82 para n° 27.509.356/0001-01; o endereço da sede, passando de Rua General Osório 1.425, sala 01, CEP: 14.400.520, Bairro Centro, na cidade de Franca, Estado de São Paulo, para Av. Adhemar Pereira de Barros, nº 235, sala 03, Jardim Brasilândia, CEP. 14.402-250, Franca, Estado de São Paulo, E-mail: contato@rvcards.com.br, telefone: (016) 3406-6774, do aditamento de Contrato nº 003/2018.



DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Diferentes países, um mesmo grito contra a desigualdade

Organizações convocam mobilizações em mais de 170 estados pelos direitos da mulher. No ritmo atual, levará cem anos para acabar com a disparidade entre homens e mulheres. Motivos para a mobilização não faltam. No ritmo atual, levará cem anos para acabar com a disparidade entre homens e mulheres, de acordo com dados do Fórum Econômico Mundial. Um século para alcançar a igualdade de gênero no trabalho, na política, no acesso à educação, na distribuição das tarefas domésticas. Dados que, junto com a pandemia de violência contra as mulheres, estimulam um movimento mundial contra a discriminação e o machismo que nesta quinta-feira, 8 de março, às ruas. É o ano da ressaca do #Metoo, que mostrou a muitos o flagelo do machismo, mas que também revigorou os movimentos das mulheres. Mais de 170 países convocaram mobilizações no Dia Internacional da Mulher. Alguns, como Croácia e Turquia, planejam manifestações de massa. Na Espanha, as organizações de mulheres e alguns sindicatos convocaram legalmente uma inédita greve geral de 24 horas, que o movimento feminista pede que apenas as mulheres cruzem os braços para que sua ausência seja visível. Em outros países, como a Argentina, haverá paralisações totais ou parciais em alguns setores. Até as organizações iranianas convocaram uma manifestação, apesar das proibições. Na Polônia, onde há algum tempo paira a ameaça de que o governo reforme a lei do aborto para torná-la ainda mais restritiva, foi convocada uma greve simbólica às seis da tarde. Nessa hora, todas as polonesas estão chamadas a sair às ruas. Também em Budapeste haverá marchas. Embora as organizações feministas não sejam tão majoritárias como em outros países, suas reivindicações são comuns a outros países europeus, com um exemplo talvez mais extremo: o Parlamento húngaro só tem 10% dos assentos ocupados por mulheres (dados do Banco Mundial), uma das porcentagens mais baixas do mundo, algo que pode mudar no próximo mês, quando as eleições forem realizadas. A cada 10 minutos uma mulher é assassinada pelo parceiro ou ex-parceiro no mundo. Uma realidade aterradora que na América Latina, com uma taxa altíssima de feminicídios, é ainda mais grave. O movimento feminista está ganhando cada vez mais força na região; greves e manifestações foram convocadas - mais ou menos maciças - em quase todos os países. No México, onde mais de sete mulheres são assassinadas diariamente e 23.800 perderam a vida na última década, a violência machista também dificulta o avanço do país. Por essa razão, mas também para exigir mais representação na política, o fim do assédio sexual e medidas contra as diferenças salariais, manifestações acontecerão em várias cidades. Na Argentina, em pleno debate também sobre a reforma da lei do aborto, as organizações feministas chamaram uma paralisação do trabalho, dos cuidados e do consumo. E embora as centrais sindicais a tenham apoiado, não a convocaram oficialmente, deixando a decisão a cargo de cada sindicato. Assim, a radiografia é diversificada: o maior sindicato de funcionários públicos do país convocou uma greve de 24 horas; o de juristas chamou para paralisações parciais. No entanto, a expectativa em torno da manifestação da tarde é que atraia multidões. O slogan “nem uma a menos” voltará a ser entoado e se gritará contra os assassinatos de mulheres: foram 295 no ano passado, de acordo com a contagem feita por ONGs. Em El Salvador, onde o aborto é proibido em todas as circunstâncias - inclusive para salvar a vida da mulher ou em caso de estupro - as mulheres sairão às ruas para exigir a descriminalização. Também o fim da violência. Estima-se que aconteçam dez agressões sexuais por dia no país. Uma mulher é assassinada a cada duas horas no Brasil, de acordo com as estatísticas. A desigualdade está muito enraizada no país, pois apesar de as mulheres terem um nível educacional mais alto, elas ganham, em média, 76,5% do salário masculino, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para erradicar essa disparidade, as organizações chamaram manifestações em mais de 50 cidades e, embora o lema da mobilização seja “Greve em 8 de março”, não são esperadas paralisações importantes, pelo menos nos serviços públicos e nos principais setores produtivos. Gritarão pela igualdade no trabalho, mas acima de tudo “pela vida das mulheres”, em homenagem às de milhares de mulheres que morrem a cada ano em consequência de abortos clandestinos - a defesa da despenalização total do aborto é uma das bandeiras - e do feminicídio, informa Marina Rossi. No entanto, não é em todos os países que o 8 de março é uma jornada de reivindicação; embora algumas marchas específicas tenham sido previstas. Na Rússia, onde uma mulher é assassinada a cada 40 minutos e a violência machista é um grande problema, o 8 de março - dia em que tradicionalmente não se trabalha - tornou-se uma festa bastante comercial. Um padrão que se repete em outros países ex-comunistas, como a Eslováquia. (AFP). **Por María R. Sahuquillo.**

